

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Pódio

### Maratona

**Masculino**  
Paulo José de Sousa 2:25:02  
Marcos Fernando Costa 2:31:44  
Renilson da Silva 2:34:25

**Feminino**  
Juliana Pereira da Silva 3:08:04  
Patrícia Maria Andrade 3:09:22  
Sandra Aragão 3:21:33

### Meia-maratona

**Masculino**  
Gil Paulo dos Santos 1:09:32  
Alexandre Dantas 1:12:33  
Juio César de Oliveira 1:16:43

**Feminino**  
Regiane Braga de Souza 1:22:40  
Aimée Motta Souza 1:24:09  
Maria Gabriela de Souza 1:35:56



Paulo José de Sousa ganha os 42km pela primeira vez e vê Juliana Pereira se tornar a primeira tricampeã no aniversário da capital e do Correio. Conquistas pessoais provam que não há etarismo para correr e vencer

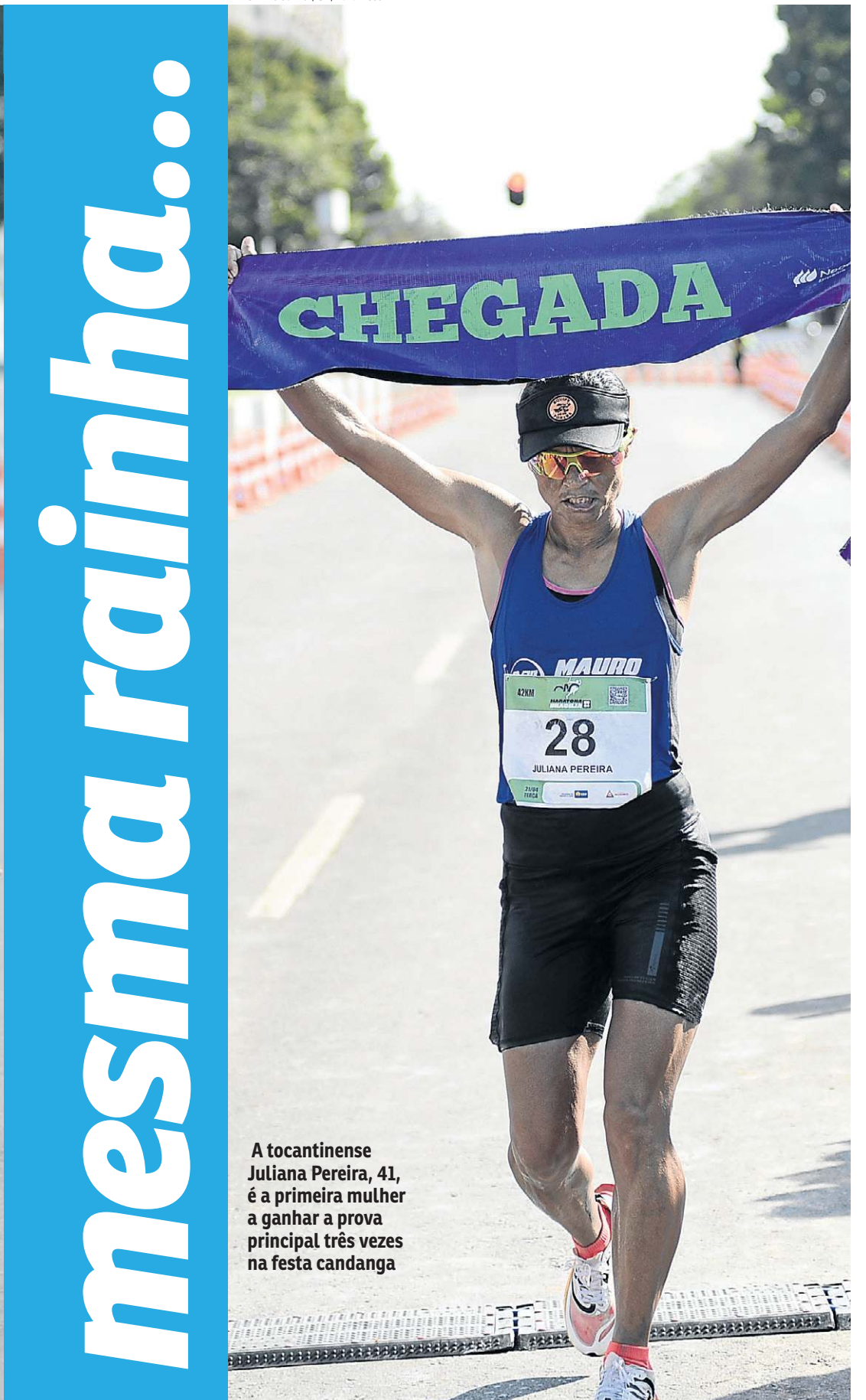
Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Paulo José de Sousa, de 39 anos, veio de Orizona (GO) para disputar a primeira maratona da carreira e conquistá-la

Novo rei...

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A tocantinense Juliana Pereira, 41, é a primeira mulher a ganhar a prova principal três vezes na festa candanga

mesma rainha...

LUCAS ALARCÃO\* E RAFAEL LINS\*

Brasília e o Correio Braziliense celebraram 66 anos ontem com o som ritmado de passos no asfalto. Às 5h30, enquanto a capital despertava, os atletas partiam para o desafio dos 42km. Entre as curvas largas e o nascer do Sol alaranjado na Esplanada dos Ministérios, dois atletas deram um tapa no etarismo, provando que a idade não é obstáculo para fazer da corrida uma prática saudável e colecionar títulos. O goiano Paulo José de Sousa, de 39 anos, e a tocantinense tricampeã Juliana Pereira, 41, conquistaram a medalha de ouro na Maratona Brasília 2026. Ele encerrou com o tempo de 2h25min, superando o campeão de 2025, Renilson Silva. No feminino, a líder concluiu o trajeto em 3h08min.

Parabéns pelo evento, pela organização, a todos que estiveram presentes. Iniciei o ano

preparando. Consegui colocar a minha meta de pace, de ritmo e, na segunda metade da prova, pude desgarrar dos outros e manter o mesmo ritmo para conseguir fazer uma ótima estreia na minha primeira maratona”, afirmou Paulo José.

Para o campeão inédito da Maratona Brasília, o trecho mais difícil da prova foi a subida rumo ao Jardim Botânico, após a Ponte JK. “Tem uma subidinha muito pesada. É o trecho mais complexo. Acredito que foi só naquele momento que a gente fica um pouco preocupado com o ritmo. No mais, gostei muito da prova”, celebrou o medalhista de ouro.

Seis minutos depois de Paulo cruzar a linha de chegada, foi a vez de Marcos Fernando chegar na segunda colocação dos 42km. É uma grande semelhança os une: a primeira maratona de Fernando. Ele encerrou a corrida com o tempo de 2h31.

“Estou muito feliz, é minha primeira maratona. E de cara estou no pódio. É muito gratificante. Foi muito bom”, celebrou o atleta baiano de 37 anos.

Três minutos depois, foi a vez do campeão de 2025 cruzar a linha de chegada. Renilson da Silva finalizou a prova em 2h34, em terceiro lugar. “Estou muito feliz. Não foi a minha melhor marca, porque a minha melhor marca é 2h17. Claro que aqui é uma prova de colocação, é um verdadeiro desafio pela altimetria e temperatura. O nível estava muito bom, mas não é uma desculpa para dizer que eu não venci”, afirmou Renilson, vencedor da Maratona Brasília no ano passado em 2h29 no aniversário da capital federal.

O corredor, também natural da Bahia, de Euclides da Cunha, trabalha como garç e chegou à 29ª maratona na carreira. Renilson festejou o aniversário da cidade e citou a felicidade de disputar a prova na capital

federal. “Estou muito feliz de ter corrido Brasília e é um prazer vir festejar o aniversário de Brasília com vocês. Com enorme alegria completei mais uma maratona. Essa é a minha 29ª”, reforçou o atleta.

### Tricampeã

Juliana Pereira cruzou a linha de chegada em 3h08min. Tempo suficiente para garantir o tricampeonato e superar a marca estabelecida por ela no asfalto brasiliense no ano anterior, de 3h10. Após conseguir a terceira vitória consecutiva na competição, a atleta de 41 anos disse que essa foi a segunda maratona dela em nove dias.

“Há nove dias, eu fiz uma maratona em São Paulo. Fui a terceira brasileira e consegui fechar em três horas. Em Brasília, eu queria buscar outro campeonato. Sabia que seria difícil. Foi um desafio muito grande. Depois de 36km eu tive que fazer

muita força para tomar o primeiro lugar. Graças a Deus deu tudo certo. Brasília não é fácil de correr, pois tem muitos falsos planos”, testemunha Juliana Pereira.

Natural de Palmas (TO), ela superou Patrícia Maria, 39, por uma margem de apenas um minuto. “Comecei a abrir no quilômetro 36 e fui segurando o máximo para distanciar. Mas assim, no momento eu pensei: se eu for campeã ou vice, para mim, já estava ótimo. Porque, para mim, foi um desafio muito grande disputar duas maratonas em nove dias”, contou.

Patrícia Maria fez 3h09min. “Foi minha primeira maratona. Eu achei o percurso um pouco duro porque a primeira metade tinha bastante subida, foi uma prova de rua. Eu costumo correr trilha, então ficar constante e com intensidade é algo diferente para mim. Corrida em trilha é diferente, outra dinâmica, mas foi muito legal a disputa com a primeira

colocada. Ela deslançou no quilômetro 36 e não consegui acompanhar. Mas foi muito legal a disputa.”

No terceiro lugar do pódio, a cearense de coração brasiliense Sandra Aragão, 41, ultrapassou a linha de chegada em 3h21. Vigilante, a moradora de Ceilândia considerou a prova sofrida, mas estava preparada. “Muito feliz de representar a nossa cidade. É aniversário da cidade, e Brasília é maravilhosa. É sofrimento, mas nós que treinamos estamos preparados para qualquer prova no Brasil e no mundo”, concluiu a terceira colocada.

Os recordes das provas continuam intactos. No masculino, Valdenor Pereira dos Santos cruzou a linha de chegada em 2h16 na edição de 1997. O recorde no feminino é de Martha Tenório. A equatoriana triunfou em 1998 em 2h36min39s.

\* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O casal Regiane Braga e Gil Paulo dominou a meia-maratona (21km)

## ... e sua majestade, o amor!

Como canta Renato Russo na música *Eduardo e Mônica* da Legião Urbana: Quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração? A história que chamou atenção ontem foi registrada na prova da Meia-Maratona. O casal goiano Gil Paulo e Regiane Braga concluiu a prova de 21km em primeiro lugar.

O atleta de 39 anos, que completou a prova em 1h08min, falou sobre a preparação e o percurso: “A preparação foi muito boa, a gente vem fazendo bastante volume de treino para as meias maratonas. Foi muito desafiador do

início ao fim.”

O segundo lugar ficou com Alexandre Dantas. O atleta de 45 anos terminou em 1h12min. Junio César, mais conhecido como “Baby”, completou a prova em terceiro lugar.

Regiane chegou um pouco depois do marido. A goiana de 39 anos terminou a prova em 1h22 e não escondeu a felicidade de ter subido no lugar mais alto do pódio. Ela também comentou sobre a “dobradinha” conquistada com o companheiro.

“Muito feliz em ter conseguido essa dobradinha. Correr em Brasília sempre é muito desafiador,

mesmo que eu esteja acostumada a correr os 21km. Nunca é fácil concluir uma prova dessa. Estou aqui mais uma vez representando Anápolis e todo o estado de Goiás”, orgulhou-se. “O casal é a prova de que o amor também move as barreiras do esporte, e que o trabalho feito em conjunto e a união são recompensadores na linha de chegada.

Aimée Motta chegou em segundo em 1h24. “Foi muito difícil, mas estou super contente com meu desempenho. Consegui pegar pódio e bater meu recorde em maratonas”, disse. Maria Gabriela terminou a prova em 1h36.



Escaneie o QR Code e assista ao programa **CB.Poder** com a fundadora do Cordf, Paula Costa, o presidente Ruitter Silva e o relações institucionais do Correio, Miguel Jabour, sobre a Maratona Brasília 2026.